

Provedor do Telespectador

Relatório de Actividade 2015



Jaime Fernandes

Provedor do Telespectador

RTP- Lisboa, Março 2016

Provedor do Telespectador

Relatório de Actividade 2015

Jaime Fernandes

Provedor do Telespectador

RTP, Lisboa, Março 2016

Índice

Introdução	3
Um ano de mudanças	6
A RTP nas comunidades	9
A multimédia no universo RTP	11
As questões dos telespectadores	13
– Análise sociográfica das mensagens recebidas	14
- Origem das mensagens	18
Programa Voz do Cidadão	20
- Temas e convidados	20
- Audiências detalhadas	26
- Evolução das audiências	30
Anexo: Exemplos de mensagens recebidas	31

Introdução

De acordo com o disposto na Lei nº 8/2007, de 14 de Fevereiro (cap. V, artº 37º, nº 1, alínea f) apresento o Relatório Anual relativo à minha actividade como Provedor do Telespectador da RTP durante o ano 2015.

Neste primeiro ano do meu segundo mandato não se verificaram alterações significativas relativamente à natureza das questões referidas no Relatório de Actividade anterior¹, pese embora o facto de ter existido um aumento substancial do número de mensagens recebidas ao longo do ano.

¹ Cf. Relatório de Actividade do Provedor do Telespectador 2014 – RTP, Fevereiro de 2015

Efectivamente, durante o ano de 2015, verificou-se um aumento global do número total de questões recebidas pelo Gabinete de Apoio aos Provedores através dos canais de contacto disponibilizados no portal web da RTP. Este aumento verificou-se relativamente quer ao Provedor do Telespectador, quer à Provedora do Ouvinte.

Porém, o incremento verificado foi especialmente significativo na quantidade de mensagens enviadas ao Provedor do Telespectador, que mais do que duplicou relativamente a 2014, sobretudo no número de mensagens recebidas por vias alternativas ao portal web – correio tradicional, correio electrónico e serviço de atendimento aos telespectadores – que pela primeira vez superaram o número de mensagens recebidas pelo portal web.

Verifica-se também, e pela primeira vez, que houve um tema que, mais do que qualquer outro, mereceu queixas dos telespectadores: a transmissão de touradas originou 8280 reclamações o que representa mais de metade (55 por cento) do volume total de queixas registado em 2015.

À parte este aspecto, em termos gerais não se verificaram alterações significativas nas temáticas abordadas pelos Ouvintes e Telespectadores nas mensagens enviadas ao Provedor, salvo as decorrentes de acontecimentos específicos do ano, nomeadamente as Eleições Legislativas e a pré-campanha para as Presidenciais – acontecimentos que, tradicional e compreensivelmente, são susceptíveis de originar numerosas reacções de telespectadores.

À semelhança dos anos anteriores, o Gabinete de Apoio aos Provedores participou ativamente no apoio à produção dos programas “A Voz do Cidadão” e “Em Nome do Ouvinte”, assegurou a articulação entre os provedores e as estruturas internas e externas, e garantiu o funcionamento dos canais de comunicação com os ouvintes e os telespectadores, assegurando a resposta em tempo útil à esmagadora maioria das mensagens recebidas e o tratamento em programas dos temas mais relevantes e das questões colocadas.

Tal como referi nos Relatórios anteriores, entendo que o exercício das funções do Provedor deve pautar-se pelo respeito escrupuloso pelos fundamentos enunciados no Estatuto dos Provedores e na legislação que regulamenta a missão dos Provedores da Rádio e Televisão de Portugal.

A RTP continua a ser a empresa mais escrutinada do nosso País. E, pela sua natureza de prestadora do Serviço Público de Televisão, está obrigada a ser diferente e a ser melhor do que demais operadores. Muitos têm questionado a natureza e a razão de ser do Serviço Público de Televisão. A resposta continua porém a encontrar-se na formulação feita pela BBC há 80 anos na definição dos objectivos do seu serviço: formar, informar, entreter. A missão do operador público de rádio e televisão tem, obrigatoriamente, de atender a estes três princípios fundadores.

A passagem da tutela da Rádio e Televisão de Portugal para a alçada do Ministério da Cultura, levada a cabo pelo novo Governo, foi interpretada por alguns *opinion-makers* como um gesto de reconhecimento institucional do papel da RTP enquanto agente cultural.

Tal poderá representar uma mudança de paradigma na orientação da Empresa Pública. Será, no entanto, necessário que daí resultem acções que permitam conciliar as obrigações de Serviço Público com a necessidade de atender às audiências imposta pelas leis do mercado.

Um ano de mudanças

O ano de 2015 fica marcado por um aumento exponencial de correspondência enviada ao Provedor do Telespectador, com muita insistência na contestação às transmissões de corridas de toiros, quer através da subscrição de abaixo-assinados, quer através de correspondência individual. Este foi claramente o tema mais recorrente do ano findo.

Apesar das recomendações do Provedor e do parecer explicitado nas emissões do Voz do Cidadão, de que não considera as corridas de toiros um conteúdo de serviço público, a RTP exibiu em 2015 o mesmo número de touradas que transmitiu em 2014. Mas recebeu muito mais queixas – exactamente 8280, o que representa 55 por cento do total de mensagens recebidas durante o ano.

Mesmo tendo em conta que muitas dessas mensagens têm origem em campanhas organizadas por grupos de defesa dos direitos dos animais ou por movimentos espontâneos de cidadãos – muitas vezes promovidas

pelas redes sociais, quem têm em si mesmas um efeito multiplicador resultante – são números que devem ser tidos em conta. Recorda-se que existem canais temáticos que se ocupam da produção deste tipo de eventos. Aguardamos a planificação para o ano em curso.

2015 ficou marcado igualmente pela entrada de novos responsáveis na Empresa Pública, quer ao nível da Administração, quer dos responsáveis pelos conteúdos, que geriram a herança dos anteriores Directores e se preparam para em 2016 assinarem uma mudança de paradigma nos programas e na informação. Ainda assim, é importante reter que a RTP perdeu quota de mercado, facto muito visível na quebra sistemática das audiências.

Ao abandonar o conceito de RTP Informação e apresentar em sua substituição a RTP3, a Empresa pretende recolocar a marca RTP junto dos telespectadores como sinónimo de credibilidade, ainda que este novo canal não se tenha libertado de muitos dos tiques anteriores, tendo por isso sido objecto de muitos reparos dos telespectadores que, no dizer de muitos, “não ganharam com a troca”.

A RTP continua com dificuldade em se afirmar como o verdadeiro canal alternativo do Universo RTP, sendo certo que a transmissão de séries de reconhecida qualidade voltaram a colocar a RTP2, ainda que de forma incipiente, nas preferências dos telespetadores. A incapacidade para fixar horários – e consequentemente de criar hábitos – e a descontinuidade da oferta relegam a RTP2 para audiências residuais que importa rapidamente inverter.

A RTP1 continua a ser o verdadeiro navio almirante da Empresa acusando de forma visível a pressão da concorrência. A 1 não marca diferenças na forma como compete no mercado, sendo comum a sua grelha estimular o confronto com produtos semelhantes aos privados, facto que muitos telespectadores registam com desagrado.

Entre críticas pontuais aos jornalistas, a Informação não escapa ainda assim aos muitos erros de português, quer falado, quer escrito, detectados pelos

telespectadores. Os textos apresentados nos *tickers* (rodapés) dos blocos noticiosos são tema de numerosos reparos, devendo por isso ser objecto de maior atenção por parte dos responsáveis. O serviço público de Televisão não pode ser um veículo de iliteracia.

Em contrapartida, a independência da informação conseguiu em 2015 passar incólume às críticas dos telespectadores, facto que o Provedor regista com agrado.

A RTP nas comunidades

A RTPi continua sob o escrutínio permanente dos portugueses que residem fora do País que não se coíbem de expressar os seus reparos sempre que consideram que "a sua televisão" não cumpre aquilo a que se propõe e está obrigada. As reclamações sobre a não transmissão de jogos de futebol, sobretudo da Selecção Nacional, não escapa aos desconforto dos emigrantes que nunca aceitaram como boas as justificações do Provedor nem dos responsáveis da RTP sobre a impossibilidade da empresa dispor dos direitos de transmissão.

Igualmente recorrentes são as queixas sobre a programação que parece não respeitar critérios de rotina que se impõem às grelhas diárias. A descontinuidade na transmissão de séries, a interrupção abrupta de programas anunciados e, surpreendente, os erros de português, não escapam à atenção dos emigrantes.

Do ponto de vista do Provedor falamos porventura dos telespectadores mais atentos, que recorrem à RTPi por várias razões das quais a mais relevante é a de manter laços afectivos com o País de origem. Tem sido por isso uma preocupação constante do Provedor evitar que os conteúdos difundidos pela RTPi não resvalam para o desinteresse e insignificância junto das comunidades, facto que merece atenção redobrada se tivermos em conta a presença dos operadores privados portugueses em muitos territórios de residência lusa no estrangeiro.

Relevamos mais uma vez a recomendação sobre a importância deste serviço junto das comunidades que olham para a RTPi como parte integrante da sua vida lúdica e até social. É por isso fundamental reforçar o investimento e a criatividade na elaboração de grelhas que tenham objectivos bem definidos. Não é necessário recordar que falamos de um auditório potencial superior aos da RTP 1.

A multimédia no universo RTP

O ano de 2015 fica também marcado pelo crescente interesse dos telespectadores em ver ou rever conteúdos emitidos pela RTP nas chamadas “novas plataformas” ou “plataformas online”.

As mensagens enviadas ao Provedor do Telespectador dão conta de um número crescente de acessos, acompanhado de reações positivas e negativas. No campo dos elogios, os telespectadores destacam a possibilidade de aceder ao universo RTP de forma mais fácil e integrada, sendo de sinal contrário os reparos de dezenas de telespectadores, que se declaram frustrados com o facto de não conseguirem aceder aos conteúdos da RTP Play. Em alguns casos, o não-acesso deveu-se a incompatibilidades entre a aplicação informática e o sistema operativo dos dispositivos. Em outros casos – sobretudo no que concerne aos portugueses na diáspora – as queixas diziam respeito ao facto de alguns

conteúdos estarem bloqueados, em virtude de a RTP não ter direitos de exibição para todas as áreas geográficas onde existem portugueses.

A página rtp.pt, desenvolvida com o objetivo de ser a montra de toda a oferta de conteúdos da empresa pública, procurou melhorar as suas funcionalidades, favorecendo a navegabilidade através de um acesso mais rápido aos canais, criando destaques relativos à programação, às emissões em direto e aos conteúdos da RTP Play.

No cômputo geral, é possível afirmar que a aposta da RTP em conteúdos multiplataforma atraiu para o seu universo comunicacional uma população mais jovem, habituada a ver televisão através das plataformas disponíveis na internet, ao mesmo tempo que procurou elucidar os “telespectadores tradicionais” sobre as melhores formas de se relacionarem com os novos media.

As questões dos telespectadores

O acesso ao Provedor do Telespectador faz-se pelos meios que hoje podem considerar-se mais tradicionais – e-mail, cartas e telefone – sem recurso às chamadas redes sociais Facebook ou Twiter.

Ao manter este formato pretende-se tornar o contacto mais simples e evitar o “monopólio” opinativo a que essas redes estão abertas, sem que isso constitua massa crítica útil ou desejável.

As cartas são o contacto mais verdadeiro que os telespectadores podem usar para chegar o Provedor, uma vez que requerem tempo para ser escritas e prefiguram o único meio disponível que uma parte da população dispõe para manifestar o seu desagrado ou agrado pela RTP.

Na generalidade, a maior parte das cartas recebidas pelo Provedor referem problemas de recepção, reparos de pormenor em relação a alguns conteúdos e manifestações de agrado pela programação.

Sempre que existe algum reparo relativo a dificuldades de receber as emissões da RTP, via TDT, reencaminhamos essa correspondência para a ANACOM, que assume a resolução dos problemas.

Os quadros anexos dão uma ideia do volume de correspondência recebida e de alguns dos temas mais relevantes colocados ao Provedor, sendo que se mantém – e se acentuou, como atrás se refere – a militância crítica em relação à transmissão de corridas toiros.

Dos sucessivos alertas feitos pelo Provedor sobre este assunto – e recomendando a não exibição pela RTP deste tipo de conteúdo, que não configura serviço público – resultou a garantia dos responsáveis pela programação da redução do número de transmissões, sendo que a sua abolição pura e simples não está ainda prevista.

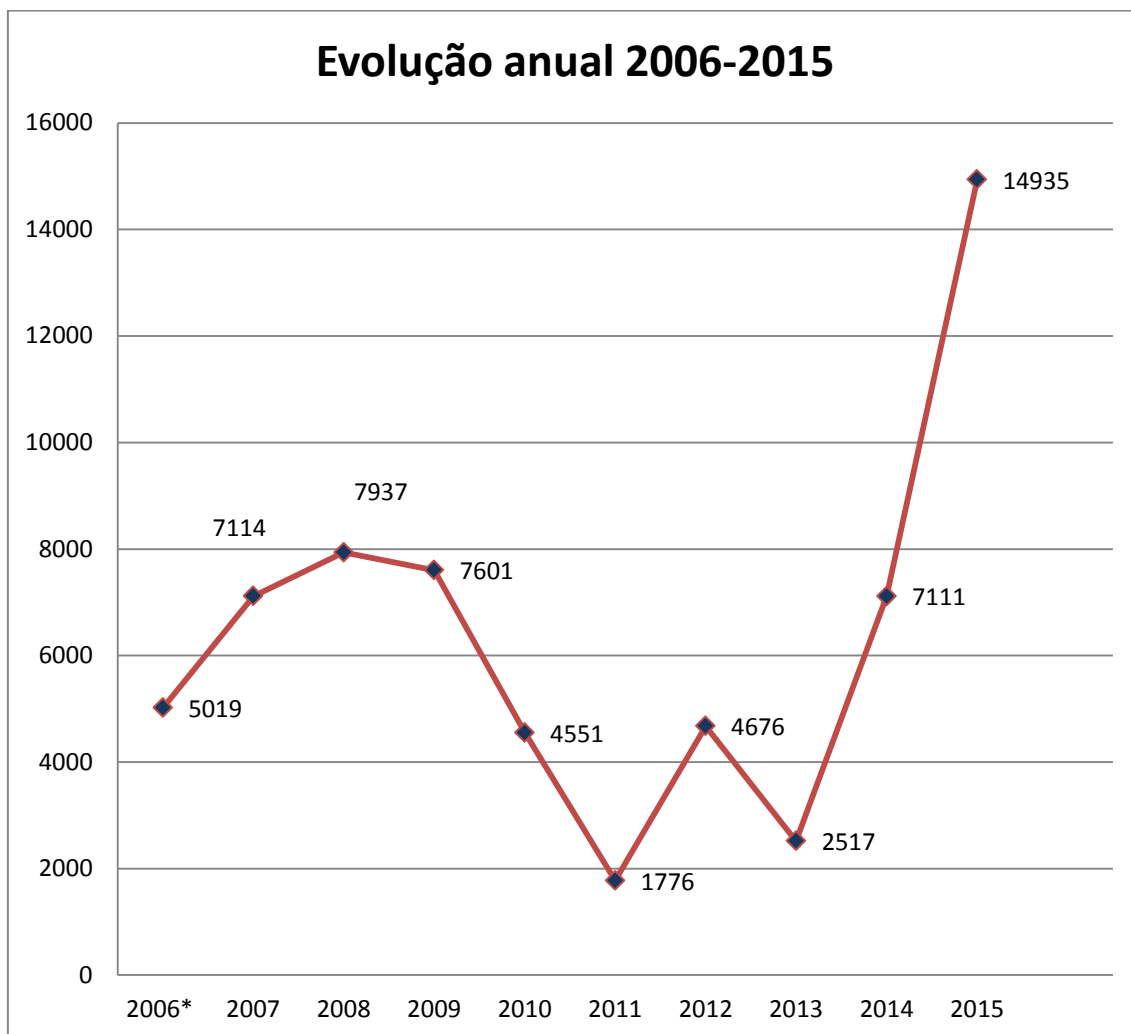
Há que destacar também uma particular atenção de muitos telespectadores sobre os constantes erros de português detectados em emissões da RTP (principalmente, como atrás ficou dito, nos rodapés ou destaques informativos), que revelam uma atenção estimulante de quem vê a RTP. Estes reparos são sempre enviados às respectivas Direcções, para que ajam em conformidade. Este foi, aliás, um ponto importante do trabalho de provedoria que se desenvolveu durante o ano de 2015 .

Como em anos anteriores, as mensagens sobre as emissões dos diversos canais da RTP recebidas pelo Gabinete de Apoio aos Provedores foram objecto de análise directa do Provedor do Telespectador, que respondeu individualmente sempre que tal se justificava.

Análise sociográfica das mensagens recebidas

Relativamente aos anos anteriores, verificou-se, com já ficou dito, o maior aumento de sempre do número de mensagens recebidas, que ultrapassaram largamente os valores de todos os mandatos anteriores e superaram mesmo os valores de 2008, o segundo ano completo de actividade de um Provedor do Telespectador e que era, até ao momento, o período com registo de maior actividade crítica por parte dos telespectadores: entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2015 foram recebidas 14935 mensagens, o que representa um

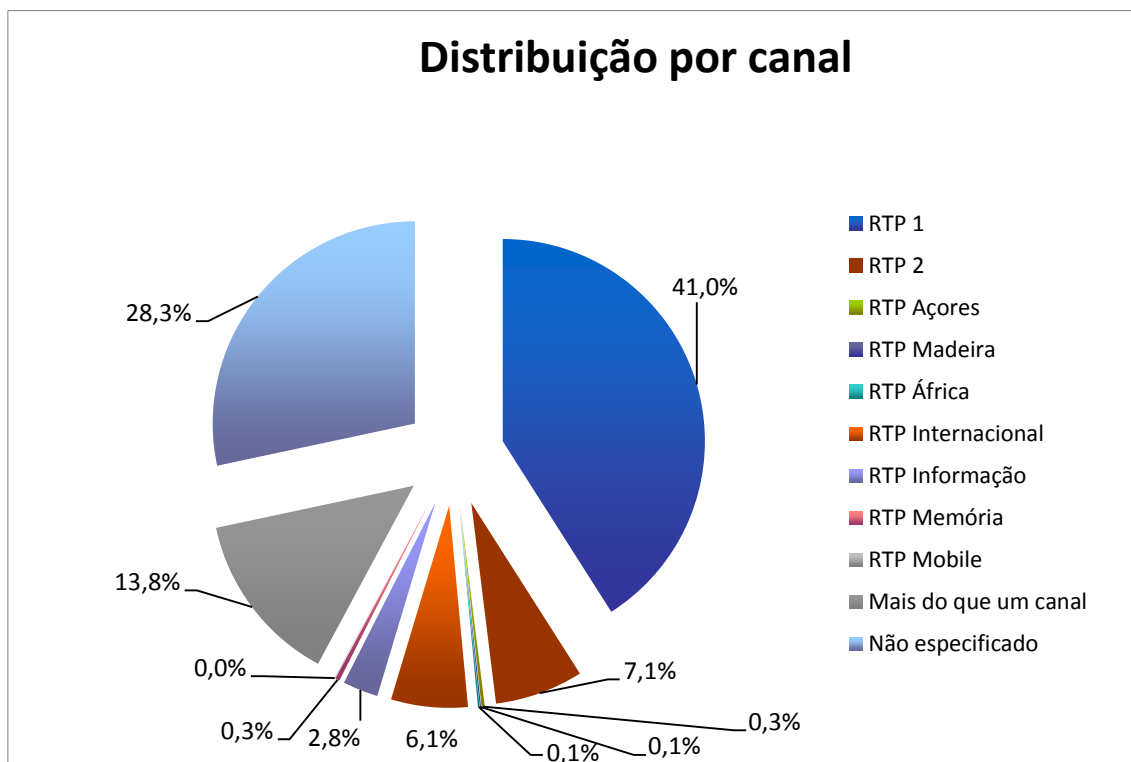
aumento superior a 100 por cento relativamente ao ano anterior – o qual, por sua vez, havia regressado a valores semelhantes aos de 2007, depois de quatro anos de acentuado decréscimo de mensagens dos telespectadores.



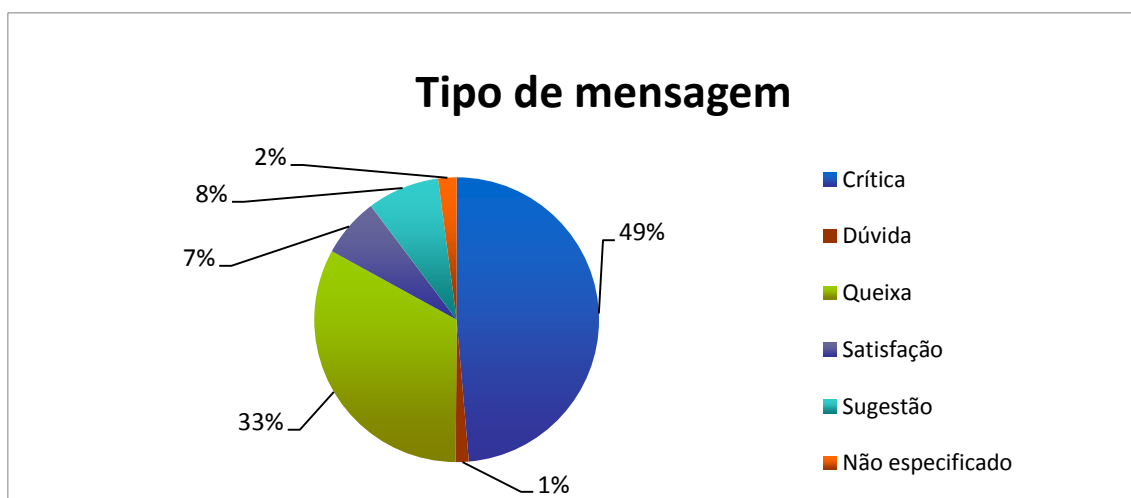
É necessário ter em conta, porém, que mais de metade destas quase 15 mil mensagens correspondem a reclamações recebidas a propósito da transmissão de espectáculos tauromáquicos, muitas delas em forma de “campanhas”, mais espontâneas ou mais organizadas, promovidas frequentemente com recurso às redes sociais, tanto por associações de defesa dos direitos dos animais, quer por espectadores individualizados.

Um número significativo de mensagens recebidas pelo provedor constituem reclamações a propósito do recurso, frequentemente abusivo, às chamadas de valor acrescentado em programas da RTP, sobretudo no período do *day-time*. Trata-se de um modo de financiamento que, no entendimento do

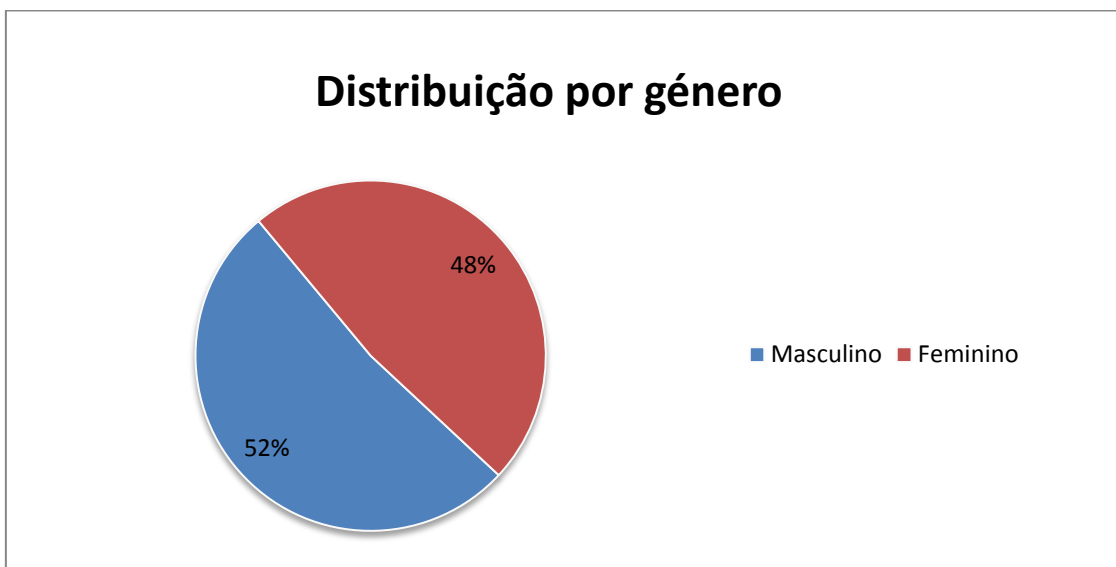
Provedor, não se compagina com a natureza e o modo de actuar de um serviço público de Televisão.



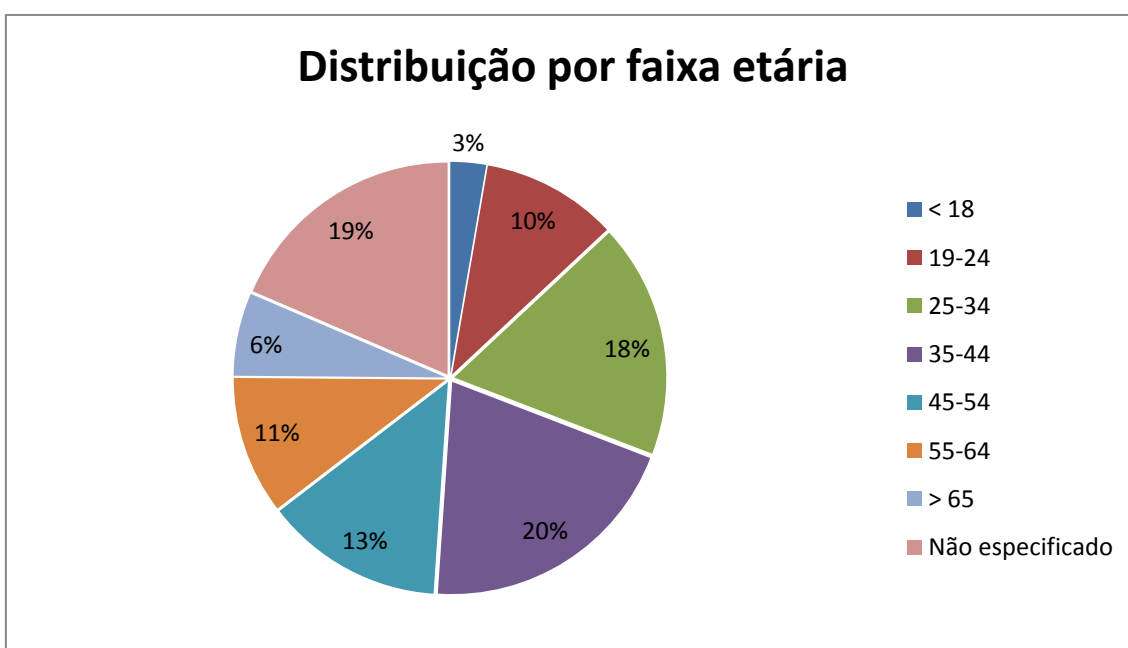
Na distribuição por canais, a RTP 1 continua a ser o mais visado, mas verifica-se um aumento significativo de mensagens relativas à RTP Internacional, bem como das que respeitam a mais do que um canal e das que não especificam o canal alvo. Numa análise dos conteúdos, verifica-se também que uma parte volumosa das mensagens de cada um destes conjuntos diz respeito ao tema mais contestado pelos telespectadores – a transmissão de espectáculos tauromáquicos.



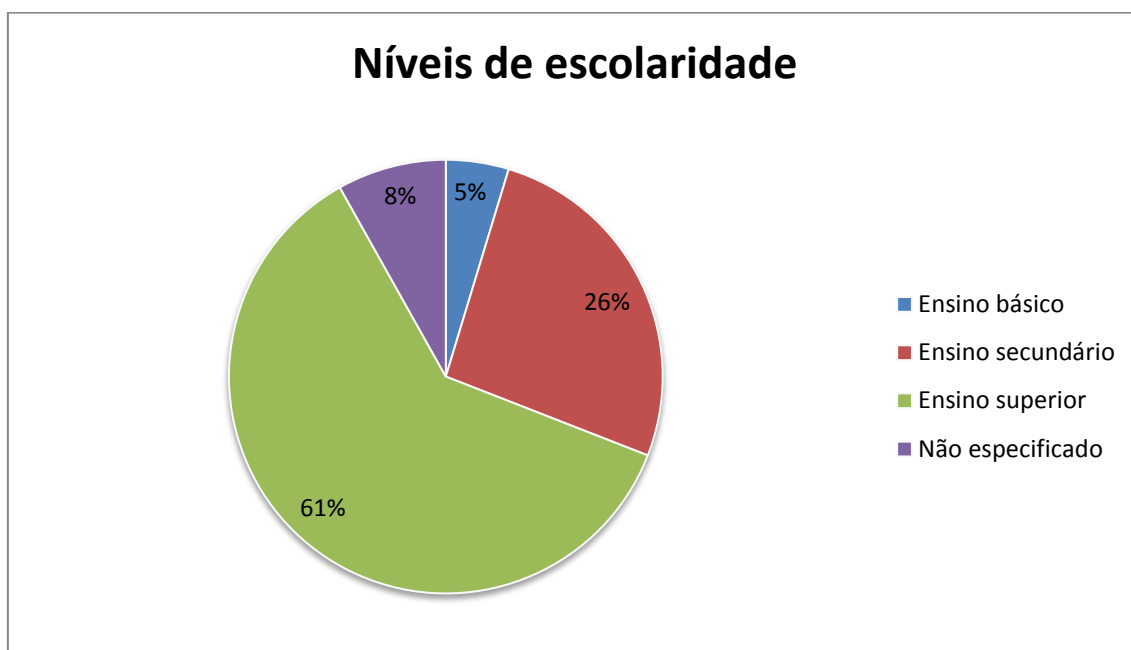
Relativamente ao tipo de mensagem, verifica-se uma alteração substantiva nos quantitativos das comunicações classificadas como “críticas” e como “queixas”, com estas a aumentarem significativamente e aquelas a verificarem um recuo. Se concordarmos que uma “queixa” tem um valor simbólico mais contundente do que uma “crítica”, trata-se de uma constatação interessante, do ponto de vista sociológico, uma vez que indicia um modo mais activo de intervenção dos telespectadores.



Por outro lado, na distribuição por género verifica-se, com agrado, a diminuição da diferença de participação feminina relativamente à masculina, que este ano praticamente se igualaram.



A análise por faixa etária indicia uma maior participação dos telespectadores, com mais de 50 por cento das mensagens enviadas por telespectadores com idades até aos 45 anos.



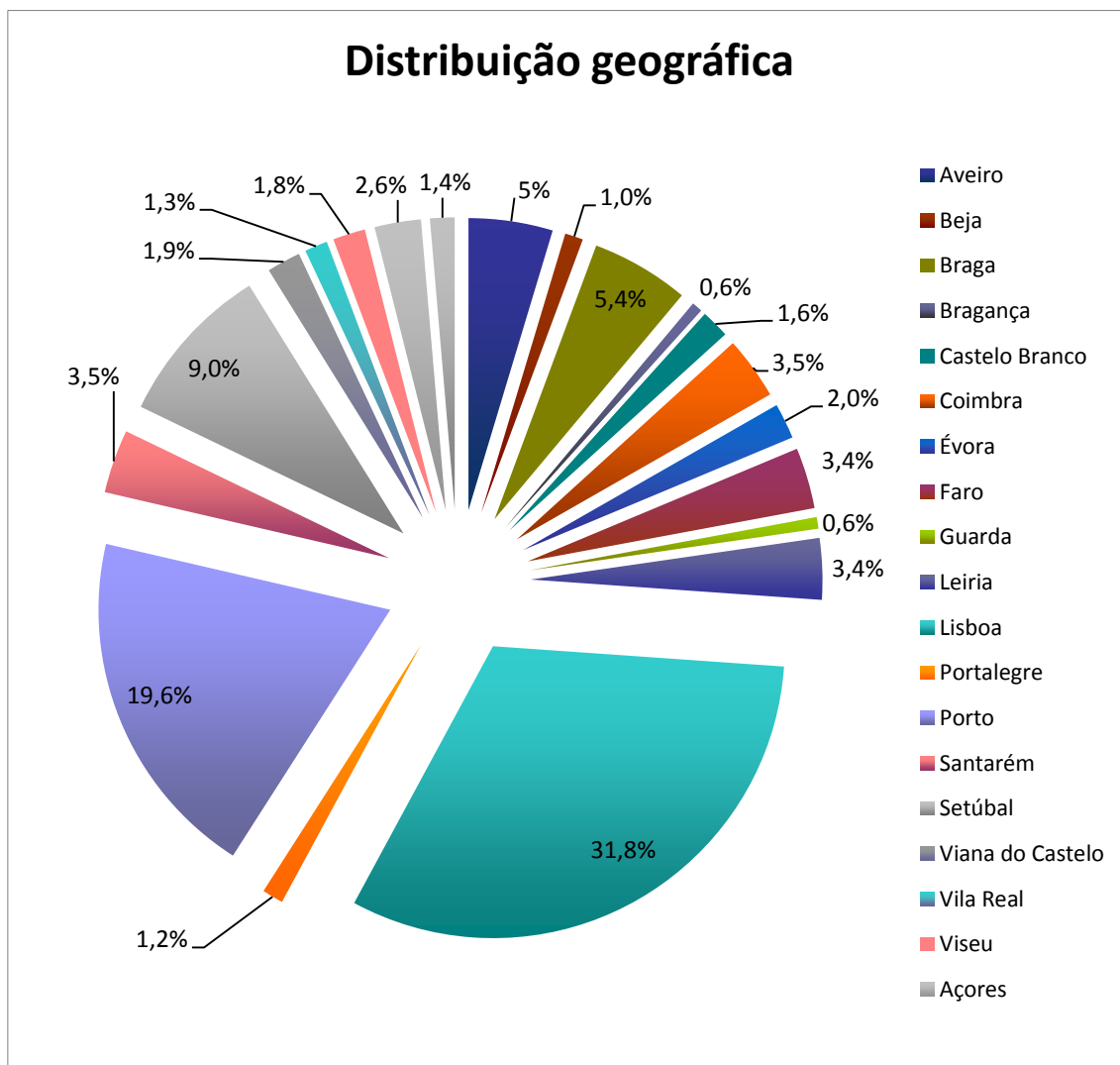
Os níveis de escolaridade declarados pelos telespectadores continuam, como em anos anteriores, a dar conta de uma maioria de telespectadores com formação universitária. No entanto, a autenticidade destes dados não pode ser verificada e é frequentemente posta em causa pela forma e pelo conteúdo de algumas mensagens recebidas destes telespetadores, pelo que o provedor inclui esses valores neste relatório simplesmente para efeitos de registo.

Origem das mensagens

Como em anos anteriores, as mensagens recebidas pelo Gabinete de Apoio aos Provedores provêm um pouco de todo o mundo, mas a esmagadora maioria das mensagens – mais de 90 por cento – chegam do território nacional.

A repartição por distritos de origem das mensagens recebidas mantém-se coerente com a distribuição verificada em anos anteriores. O conjunto das mensagens recebidas dos dois principais distritos, Lisboa e Porto, representam um pouco mais de metade do total.

Regista-se, com agrado, a participação – pela primeira vez, tanto quanto nos é possível verificar nos registos da provedoria – de dois telespectadores da ilha do Corvo.



Programa Voz do Cidadão

Em 2015 realizaram-se 40 edições do programa **Voz do Cidadão**, transmitidos nos vários canais do serviço público de Televisão, tanto os de sinal como os de difusão por cabo ou satélite. A estas somam-se duas emissões “de balanço”, transmitidas no início do ano e constituídas por uma selecção de assuntos abordados nas emissões de 2014, e sete repetições de programas, no período do Verão, totalizando assim **49 emissões**, de que resultaram mais de **100 horas de emissão** distribuídas por RTP-1, RTP-2, RTP Informação, RTP Memória, RTP Açores, RTP Madeira, RTP África e RTP Internacional.

Temas e convidados

No quadro seguinte estão discriminados os assuntos tratados ao longo do ano, bem como os convidados das diferentes emissões do programa **Voz do Cidadão**. Esta lista não inclui os programas de balanço da actividade de 2014 nem as repetições realizadas no Verão.

	Tema	Convidados	Data
1	Massacre de ilustradores do Charlie Hebdo	Pedro Mexia, escritor João Quadros, argumentista	31-01-15
2	Tributo a Júlio Isidro	Júlio Isidro, apresentador TV João David Nunes, radialista Rui Pêgo, dir. prog. rádio RTP António Macedo, locutor RTP	07-02-15

	Tema	Convidados	Data
3	Protestos contra reportagem de José Rodrigues dos Santos na Grécia + Entrevista de condenado Afonso Dias em "Agora Nós"	Mafalda Durão Ferreira, telespectadora Nuno Morais, telespectador José Rodrigues dos Santos, jornalista RTP José Rebelo, professor universitário Francisco Teixeira da Mota, advogado	14-02-15
4	Repetições de programas na RTP	Isabel Marques, telespectadora Eugénia Guerreiro, telespectadora Luís Miguel Mateus, telespectador Manuel Duque, administrador Valentim de Carvalho Hugo Andrade, dir. progr. RTP Albano Pires, telespectador	21-02-15
5	Protestos telespectadores RTP Internacional	Floriano Cabral, produtor TV Nelson Ponta-Graça, NPG-Productions (via skype)	28-02-15
6	RTP e Internet	Floriano Cabral, produtor TV Nelson Ponta-Graça, NPG-Productions João Pedro Galveias, dir. Serv. Digitais e Multimédia RTP Ana Pinto Martinho, professora jornalismo digital	07-03-15
7	Séries Internacionais na RTP2	Luísa Feijó, telespectadora Diana Almeida, telespectadora Maria Ramos Silva, jornalista cultura jornal "i" Elísio Oliveira, diretor RTP2 Michael Suhr, embaixador da Dinamarca em Portugal Vítor Veríssimo, telespectador	14-03-15
8	Pluralismo político-partidário na informação da RTP	Jorge Cordeiro, membro comissão política PCP Rui Cádima, professor FCSH, Universidade Nova	21-03-15

	Tema	Convidados	Data
9	Novo contrato de serviço público e mudanças na RTP	Manuel Coelho da Silva, presidente conselho de opinião RTP	28-03-15
10	Acolhimento de sugestões dos telespectadores sobre programação RTP	Hugo Gilberto, subdiretor de informação RTP Diana Andringa, membro conselho opinião RTP Pedro Pinto, telespectador	04-04-15
11	Quatro respostas a quatro telespectadores - cobertura de paraolímpicos - cobertura eleições Madeira - Reportagem lesados do BES - Não-transmissão do jogo Portugal vs. Sérvia		11-04-15
12	Reparos sobre mau uso de Português escrito e falado		18-04-15
13	Reparos de telespectadores sobre informação meteorológica + Protesto por difusão de alegada "mentira" + Respostas a telespectadores sobre falhas de receção da RTP	Catarina Almeida, telespectadora Teresa Abrantes, meteorologista Sérgio Monte, sec-geral SITRA	25-04-15
14	Protestos contra comentários de Manuela Moura Guedes em "A Barca do Inferno"	Armindo Salvador, dirigente sindical ASPTC Carla Marques, funcionária Carris, telespectadora Manuela Moura Guedes, comentadora RTP	02-05-15
15	Novas Estruturas diretivas RTP	Daniel Deusdado, dir. pgms RTP1/ RTPi/ RTPinformação Paulo Dentinho, diretor de informação RTP	09-05-15
16	"Erros de palmatória" na informação da RTP + Rigor na utilização do Português	Paulo Abrantes e Pedro Figueira, telespectadores, Sandra Duarte Tavares, linguista	16-05-15

	Tema	Convidados	Data
17	Sugestões de programação RTP dadas pelo público		23-05-15
18	Erros de Português na RTP e acordo ortográfico	Margarita Correia, professora Faculdade Letras UL	30-05-15
19	TDT em Portugal: como melhorar a oferta?	Mário Soares, telespectador Miguel Henriques, ANACOM Manuel Coelho da Silva, presidente Conselho de Opinião RTP	06-06-15
20	Acordo ortográfico: João Fernando Ramos exercendo o contraditório + Insatisfação com o Festival da Canção	João Fernando Ramos, jornalista RTP Pedro Fernandes, André Moreira e André Rocha, telespectadores, Carla Bugalho, produtora Rámon Galarza, produtor musical	13-06-15
21	Papel decisivo da RTP no apoio ao cinema português	João Leão, telespectador Vicente Alves do Ó e António Pedro Vasconcelos, cineastas	20-06-15
22	Saída de Manuela Moura Guedes de "Barca do Inferno"	Nilton, humorista Luana Ferreira, psicóloga José Cordeiro, chefe de cozinha Sandra Caldeira, veterinária	27-06-15
23	Alargamento de oferta de conteúdos RTP com disponibilização da RTP Memória na Televisão Digital Terrestre + Imprecisão em informação da RTP	Rui Teixeira da Mota, presidente ATV – Assoc. Telesp Júlio Isidro, apresentador Gonçalo Madaíl. Diretor RTP-Memória	04-07-15
24	Alterações de fundo na programação da RTP Int	Luís Costa, subdiretor RTP-Internacional	11-07-15
25	Atitude e postura distintivas dos pivôs de informação da RTP	Manuel Tomás, formador Pedro Zambujo, jornalista Sandra Duarte Tavares, linguista	18-07-15

	Tema	Convidados	Data
26	Opiniões pró e contra a transmissão de touradas na RTP + Participação portuguesa no campeonato europeu de basquetebol feminino sub-16	Cristina Leal, artista visual Marta Alvim, telespectadora Hélder Milheiros, Activista Protoiro – Federação Portuguesa de Tauromaquia Hugo Gilberto, diretor-adjunto informação RTP Manuel Fernandes, presidente Federação Portuguesa de Basquetebol	12-09-15
27	Debates entre candidatos às eleições emitidos em canal RTP não disponível na TDT	João Paulo Capela, telespectador João Correia, telespectador Paulo Dentinho, diretor informação RTP	19-09-15
28	Recomendação da Comissão dos Direitos das Crianças da ONU sobre participação e assistência de crianças nas touradas + Teresa Paixão sobre conteúdos transmitidos na RTP2	Teresa Paixão, Diretora RTP2 Abílio Silva, telespectador	26-09-15
29	Entrevista a Daniel Deusdado, diretor de programas RTP	Daniel Deusdado, diretor de programas RTP	03-10-15
30	Reparos de telespectadores sobre incorreções no teletexto, rodapés e legendas nas várias plataformas de complemento informativo RTP	Mário Sequeira, coordenador de Conteúdos Adaptados Sandra Duarte Tavares, linguista	10-10-15
31	Especiais obrigações da RTP devido ao estatuto de serviço público: reações a autopromoções consideradas ofensivas + Reparos sobre informação veiculada pela RTP na noite de eleições (também o protesto sobre gaffe de José Rodrigues dos Santos a propósito da eleição de Alexandre Quintanilha)	Rita Ferro Rodrigues, apresentadora Gonçalo Morais Leitão, coordenador de autopromoções RTP Mário Alvim, telespectador João Almeida, porta-voz CNE Pedro Ramalho, telespectador	17-10-15

	Tema	Convidados	Data
32	Avaria técnica em direto do Aqui Portugal não foi explicada cabalmente + Portugueses pelo mundo, episódios de Angola: telespectadores lamentam conteúdos repetidos		24-10-15
33	Falhas técnicas e avarias: Família Krupp com inserções gráficas e interrupção abrupta + Protestos de telespectadores contra autopromoções RTP + Erros e gafes inaceitáveis	José Brito, telespectador Luís Silveira, diretor emissão RTP Marisa Costa, telespectadora	31-10-15
34	Festival da Canção suscita pergunta: RTP devia dar mais espaço aos músicos portugueses?	Rui Vieira Nery, musicólogo Tiago Bettencourt, músico Pedro Abrunhosa, compositor Kátia Guerreiro, fadista	07-11-15
35	História de Portugal na RTP + Entrevista a Fernando Rosas	Joel Cleto, historiador João Pedro Quadros, historiador Irene Pimentel, historiadora Fernando Rosas, historiador	15-11-15
36	Exercício de contraditório entre Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários e Sandra Felgueiras	António Vale, tesoureiro SNQTB Sandra Felgueiras, coordenadora "Sexta às 9" Afonso Diz, pres. dir. SNQTB	21-11-15
37	Efeitos positivos de uma melhor programação de conteúdos culturais	Rui Horta, coreógrafo Pedro Faro, crítico de arte Tonán Quito, ator/encenador Paula Moura Pinheiro, jornalista	28-11-15
38	A quase ausência de conteúdos sobre ciência na RTP	Carlos Fiolhais, professor Física da Universidade de Coimbra David Marçal, bioquímico Carlos Fiolhais, professor jornalismo FCSH	05-12-15

	Tema	Convidados	Data
39	Quantidade e qualidade dos acontecimentos desportivos noticiados pela RTP	Rui Miguel Tovar, jornalista Tomás Morais, ex-selecionador nacional rãguebi João Monteiro, capitão seleção nac. ténis de mesa Vítor Serpa, diretor do jornal "A Bola"	12-12-15
40	Pertinência de programação infantil especial nas férias natalícias	Frederico Nunes, telespectador Fátima Sousa, telespectadora Raquel Pires, telespectadora Eduardo Galvão, telespectador Mário Cordeiro, pediatra Maria Emília Brederode Santos, membro Conselho de Opinião RTP Ermelinda Francisco, telespectadora Sandrine Jesus, telespectadora Carla Cunha, telespectadora	19-12-15

Audiências detalhadas

O quadro das páginas seguintes apresenta em detalhe as audiências obtidas por cada emissão do programa Voz do Cidadão. Para a interpretação dos dados, tenha-se em conta as seguintes correspondências:

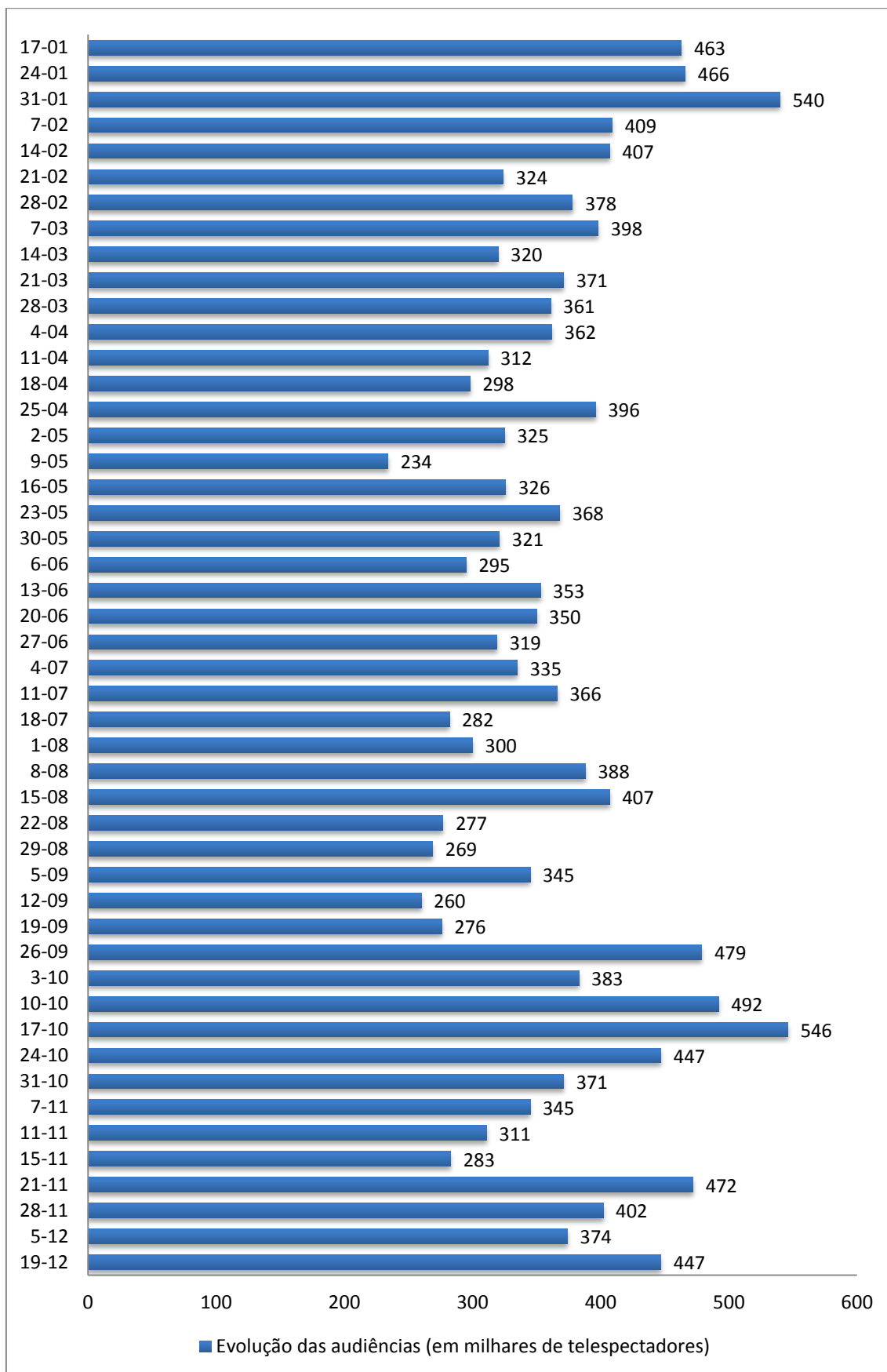
1. Data da primeira transmissão | **2.** Tema central do programa | **3.** Posição na RTP 1 (10 canais) | **4.** Posição nos 4 canais | **5.** Share (%) | **6.** Rating (milhares de telespectadores abrangidos) | **7.** Rating (%) | **B** – Programa de balanço, feito a partir dos programas emitidos em 2014 | **R** – Repetição

	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.
1	17-01	<i>Balanço 2014 (B)</i>	23 ^a	10 ^a	15,9%	463	4,8
2	24-01	<i>Balanço 2014 (B)</i>	20 ^a	7 ^a	18%	466	4,8
3	31-01	Massacre de ilustradores do Charlie Hebdo	21 ^a	2 ^a	18,3%	540	5,6
4	7-02	Tributo a Júlio Isidro	22 ^a	8 ^a	16,6%	409	4,2
5	14-02	Protestos contra reportagem de José Rodrigues dos Santos na Grécia	24 ^a	6 ^a	14,9%	407	4,2
6	21-02	Repetições de programas na RTP	28 ^a	7 ^a	12,7%	324	3,3
7	28-02	Protestos telespectadores RTP Internacional	23 ^a	7 ^a	13,9%	378	3,9
8	7-03	RTP e Internet	21 ^a	10 ^a	16,5%	398	4,1
9	14-03	Séries Internacionais na RTP2	24 ^a	10 ^a	12,7%	320	3,3
10	21-03	Pluralismo político-partidário na informação da RTP	25 ^a	9 ^a	14,4%	371	3,8
11	28-03	Novo contrato de serviço público e mudanças na RTP	23 ^a	-----	13,1%	361	3,7
12	4-04	Acolhimento de sugestões dos telespectadores sobre programação RTP	23 ^a	-----	14,4%	362	3,7
13	11-04	Quatro respostas a quatro telespectadores	27 ^a	-----	12,1%	312	3,2
14	18-04	Reparos sobre mau uso de Português escrito e falado	28 ^a	10 ^a	10,7%	298	3,1
15	25-04	Reparos de telespectadores sobre informação meteorológica	23 ^a	5 ^a	13,2%	396	4,1
16	2-05	Protestos contra comentários de Manuela Moura Guedes	29 ^a	-----	12%	325	3,4
17	9-05	Novas Estruturas directivas RTP	28 ^a	10 ^a	9,4%	234	2,4
18	16-05	Rigor na utilização do Português	25 ^a	9 ^a	12,1%	326	3,4

19	23-05	Sugestões de programação RTP dadas pelo público	21ª	8ª	13,1%	368	3,8
20	30-05	Erros de Português na RTP e acordo ortográfico	23ª	8ª	12,7%	321	3,3
21	6-06	TDT em Portugal: como melhorar a oferta?	26ª	-----	10,7%	295	3
22	13-06	Acordo ortográfico: João Fernando Ramos exercendo o contraditório	30ª	-----	13%	353	3,6
23	20-06	Papel decisivo da RTP no apoio ao cinema português	26ª	6ª	12,8%	350	3,6
24	27-06	Saída de Manuela Moura Guedes de “Barca do Inferno”	25ª	-----	12,3%	319	3,3
25	4-07	Alargamento de oferta de conteúdos RTP	22ª	9ª	13%	335	3,5
26	11-07	Alterações de fundo na programação da RTP Internacional	23ª	-----	14,3%	366	3,8
27	18-07	Atitude e postura distintivas dos pivôs de informação da RTP	30ª	-----	11,4%	282	2,9
28	25-07	Touradas (R)	26ª	-----	12,2%	300	3,1
29	1-08	Futebol (R)	23ª	-----	15,7%	388	4
30	8-08	Música (R)	22ª	-----	16%	407	4,2
31	15-08	Crianças na Programação (R)	30ª	10ª	10,7%	277	2,9
32	22-08	Discriminação Religiosa (R)	25ª	9ª	10,8%	269	2,8
33	29-08	RTP Play (R)	27ª	10ª	10,3%	265	2,7
34	5-09	Cinema (R)	21ª	9ª	13,2%	345	3,6
35	12-09	Opiniões pró e contra a transmissão de touradas na RTP	28ª	-----	9,2%	260	2,7
36	19-09	Debates entre candidatos em canal não disponível na TDT	20ª	9ª	11%	276	2,9
37	26-09	Recomendação da Comissão dos		3ª	18,7%	479	4,9

		Direitos das Crianças da ONU	16ª				
38	3-10	Entrevista a Daniel Deusdado, diretor de programas RTP	20ª	5ª	14,7%	383	4
39	10-10	Reparos de telespectadores sobre incorreções no teletexto, rodapés e legendas nas várias plataformas de complemento informativo RTP	21ª	5ª	14,9%	492	5,1
40	17-10	Especiais obrigações da RTP devido ao estatuto de serviço público: reações a autopromoções consideradas ofensivas + Reparos sobre informação veiculada pela RTP na noite de eleições (também o protesto sobre gaffe de José Rodrigues dos Santos a propósito da eleição de Alexandre Quintanilha)	16ª	6ª	16,5%	546	5,6
41	24-10	Avaria técnica em direto do Aqui Portugal não foi explicada cabalmente + Portugueses pelo mundo, episódios de Angola: telespectadores lamentam conteúdos repetidos	20ª	3ª	14,7%	447	4,6
42	31-10	Falhas técnicas e avarias: Família Krupp com inserções gráficas e interrupção abrupta + Protestos de telespectadores contra autopromoções RTP + Erros e gafes inaceitáveis	22ª	6ª	12,8%	371	3,8
43	7-11	Festival da Canção suscita pergunta: RTP devia dar mais espaço aos músicos portugueses?	22ª	9ª	13,1%	345	3,6
44	15-11	História de Portugal na RTP + Entrevista a Fernando Rosas	25ª	9ª	10,2%	283	2,9
45	21-11	Exercício de contraditório entre Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários e Sandra Felgueiras	21ª	1ª	17%	472	4,9
46	28-11	Efeitos positivos de uma melhor programação de conteúdos culturais	20ª	6ª	15,9%	402	4,1
47	5-12	A quase ausência de conteúdos sobre ciência na RTP	20ª	5ª	15%	374	3,9
48	12-12	Quantidade e qualidade dos acontecimentos desportivos noticiados pela RTP	25ª	5ª	12%	311	3,2
49	19-12	Pertinência de programação infantil especial nas férias natalícias	17ª	2ª	17,3%	447	4,6

Evolução das audiências (Janeiro a Dezembro)



Anexo

Exemplos de mensagens de Telespectadores

Nas páginas seguintes apresenta-se de seguida um conjunto de mensagens recebidas através de diferentes canais (email, portal web, comentários deixados no Facebook oficial da RTP) ao longo do ano e que de algum modo podem ser tomadas como representativas dos diferentes modos de contacto e das distintas motivações e sensibilidades dos telespectadores. As mensagens em discurso indirecto reportam-se a reclamações recebidas por via telefónica.

Data: 04-03-2015

Mensagem de: Lino G.

Assunto: Comentário, sugestões Direção de Programas Televisão RTP1

Programa: Festival da Canção

Texto:

Reacção ao Post RTP "Leonor Andrade está na final do RTP - Festival da Canção": "A sério! Ninguém deveria passar. Foi cada uma pior que a outra. Um festival de mau gosto, que péssima qualidade em TODAS mas todas as "canções". Tenham dó. Por este andar depois falem que não passamos à final da eurovisão e não ganhamos.", Este comentário é o mais popular da publicação, com 10 gostos.

----- // -----

Data: 30-03-2015

Mensagem de: Fábio S.

Assunto: RTP internacional

Programa: Jogo de futebol da selecção portuguesa

Texto:

Estou a escrever exclusivamente para demonstrar a minha indignação pelo facto de um jogo oficial da nossa selecção não passar na RTPi. Somos emigrantes e pelo facto temos um carinho grande pela nossa selecção e país, e um canal como a RTP impedir isso acho simplesmente vergonhoso. Cumprimentos

----- // -----

Data: 30-03-2015

Mensagem de: Pedro C.

Assunto: Meia Maratona de Lisboa - Prova em Cadeira de Rodas

Programa: Jornal da Tarde RTP1

Texto:

Podia desdobrar-me aqui num discurso altamente pedagógico e explicativo para a ausência de qualquer referência à vitória do David Weir na Meia Maratona de Lisboa, na prova de cadeira de rodas, durante o direto e na peça exibida no Jornal da Tarde da RTP; mas não o vou fazer. Estamos a falar de um dos maiores atletas paralímpicos de sempre, com 10 medalhas em Jogos (6 de ouro).

Isto já não é apenas reflexo do perfil subalterno do desporto paralímpico em Portugal. É tão simplesmente nojento, mau jornalismo, falta de formação, preparação e **discriminação à descarada**.

Em Londres 2012, Mo Farah e David Weir foram aclamados lado a lado pelo público britânico. Infelizmente, só ouvimos falar do primeiro (do olímpico).

Muito gostaria de receber os comentários de V. Exas. para este péssimo serviço público de uma prova também ela decretada de interesse público (onde 10% da população é portadora de uma deficiência).

----- // -----

Data: 01-04-2015

Mensagem de: Miguel A.

Assunto: Pronúncia da Língua Portuguesa

Programa: Telejornais

Antes de mais, gostaria de deixar a nota de que fui aconselhado pelo serviço de atendimento ao cliente da RTP a contactar directamente o provedor para este assunto.

Tenho vindo a reparar, nos últimos anos, na cada vez pior pronúncia da Língua Portuguesa em vários programas da RTP, nomeadamente os telejornais.

Suponho que seja forçada a utilização de um Português neutro pelos repórteres, o que eu discordo profundamente, mas a tal não é feita correctamente. Deparo-me todos os dias com os repórtes e pivots dos telejornais da RTP a pronunciar palavras incorrectamente e a utilizar a pronúncia típica de Lisboa (e de certa forma o Sul de Portugal).

Dou como exemplos as seguintes palavras:

- Ministro: pronunciado como ministro
- Cível: pronunciado como cevil.
- Douro: pronunciado como dôro.
- Ao/aos: pronunciado como âu/âus
- Treze: pronunciado como treuze

Entre tantos outros exemplos. Gostaria de saber qual a razão de isto acontecer? Porque é imposta a pronúncia Lisboaeta nos repórteres e pivots quando supostamente deveria ser uma pronúncia neutra? O serviço público que prestam é neste aspecto muito mau, tendo em conta que estão a transmitir para todo o País uma pronúncia tão incorrecta de várias palavras.guardo uma resposta. Obrigado.

----- // -----

Data: 27-04-2015

Nome: Maria Teresa P.

Mensagem:

Pretende saber o motivo pelo qual a chamada para a Linha de Apoio tem custos associados? Lamenta esta questão e solicita esclarecimentos.

----- // -----

Data: 27/04/2015

Nome: Sofia C.

Texto:

Exmos Srs,

Gostava de saber apenas a razão da série dinamarquesa da RTP2 "Herança" ficou a meio sem pré-aviso. Também gostaria de saber porque razão a série da RTP2 que começou a seguir, "Um Crime, um Castigo" mudou de temporada sem acabar e serem deslindados os casos visto ser um policial que também comecei a seguir cheia de interesse... Ou seja, já são duas óptimas séries que nos deixam a meio, duas excelentes séries que nos deixam com água na boca sem percebermos porque..

----- // -----

Data: 27-04-2015

Nome: Teresa P.

Descrição:

Reclama pelo facto de o PM ter interrompido o Telejornal para anunciar o início da campanha eleitoral. Refere que é inconstitucional: "Impor-nos os candidatos no dia de 25 de Abril, é muito grave". Reclama a postura do Paulo Dentinho sobre esta mesma questão. Alega falta de Democracia.

----- // -----

Data: 28/4/2015

Nome: Maria José P.

Mensagem:

Telespectadora denuncia "a atitude prepotente e arrogante" em todos os programas d' "A Barca do Inferno", por parte da apresentadora Manuela Moura Guedes. Considera que "sendo a RTP um serviço público, pago por todos, que as opiniões dos contribuintes tem de ser tidas em conta". Mais diz que "o moderador não toma controlo do programa nem dos comentários feitos pela Sra. Manuela Moura Guedes. Muitas vezes falam todos ao mesmo tempo, ninguém se entende." Aguarda uma resposta por escrito.

----- // -----

Data: 28-04-2015

Nome: Maria M.

Assunto: Comentadora- Manuel Moura Guedes

Texto:

Cliente reclama pela presença da D. Manuela Moura Guedes no Programa A Barca do Inferno de ontem. Telespetadora indica que os comentários são maus e além disso desrespeita os Portugueses com frases do género "o povo Portugues não tem valores" e ainda "o povo Portugues aproveita-se".

----- // -----

Data: 28/4/2015

Nome: Eduardo F.

Texto:

Bao tarde,

Gosto de ver o programa "Portugal em directo", é muito informativo, mas diga-me o que veste a apresentadora Dina Aguiar?

A senhora é uma mulher jeitosa, mas o que ela tem sempre vestido e um horror. O vestuário não passa para a pessoa, não o estilo nem as cores, desculpe que lhe diga mas é a apresentadora mais mal vestida da televisão.

----- // -----

Data: 28/4/2015

Nome: Francisco M.

Texto:

Temos de aturar a ignorância da Manuela Moura Guedes?

Os nossos impostos têm de servir para pagar a insensatez de tal criatura?

Não a podemos simplesmente sanear?

Foi preciso o canal público ir buscar ao limbo um ser tão insignificante?

----- // -----

Data: 29-04-2015

Mensagem de: Pedro P.

Assunto: RTP2

Programa: Parabéns

Texto:

Boa noite.

Venho felicitar a direcção de programas da RTP2 pelas excelentes series de cinema alternativo que tem apresentado, como o 'Príncipe', 'Borgen', 'Herança' e 'Um crime, um castigo'. Sem dúvida todas de qualidade superior, em especial a francesa que decorre neste momento e que acompanho atentamente.

De facto não há comparação com a qualidade da RTP2 na sua programação geral e nestas series em particular, em relação ao 'lixo' televisivo que os canais generalistas nos impõem, desde os 'cafés das manhã' aos 'chás da tarde' passando por programas de dança e "Ídolos" e bicharadas e palhaçadas tais que por vezes as novelas, por baixa qualidade que manifestamente apresentam, por vezes ainda é o que sobra... e infelizmente incluo neste lixo grande parte da responsabilidade à RTP1.

Mas é da RTP2 que se trata este email e por conseguinte renovo os meus parabéns. Continuem com os documentários e cinema de qualidade a que nos vem habituando.

----- // -----

Data: 29-04-2015

Mensagem de: Víctor R.

Assunto: Quem Quer Ser Milionário

Texto:

Publicação na página RTP: "Quem é que tira o Malato do "Quem quer ser milionário"? Esta personagem tenta ser engraçada... E ainda ninguém lhe disse para se conter um pouco? Se voltasse para a radio !? Fica a sugestão!"

----- // -----

Data: 30-04-2015

Mensagem de: Manuel A..

Assunto: Quem Quer Ser Milionário/Alta Pressão

Texto

Exmo. Senhor Senhor Provedor

1ª questão:

Como telespectador venho demonstrar satisfação do programa que sempre considerei culturalmente positivo, e agora com um apresentador que com sua alegria, não me deixa mudar de canal, com acontecia anteriormente, com a apresentadora que não aprecio esteja em emissor de TV trabalhe.

Aliás conheço o José Carlos Malato desde dos seus tempos na rádio, em que transmitia situação do trânsito e eu pelo meu telemóvel alta voz, fazia de seu "repórter" quando saí de Almada para trabalhar em Lisboa.

Mais tarde visitei a SIC onde ele fazia voz off de emissões infantis...

2ª questão

Mais de uma vez coloquei este assunto, sem resposta:
Tanto em programas noticiosos como em reportagens de rua, e não só,
usam o termo "acordo/s" com acórdo/s.
Ora, segundo entendo que o s.m. Acórdão (logo "o" aberto) só é próprio
na designação no foro de jurisdição: sentenças de juízes

----- // -----

Data: 27-05-2015

Mensagem de: Joaquim A.

Assunto: Programação RTPInt

Texto:

"Será que a rtp internacional não tem mais nada senão repetir programas de sardinhas etc etc etc fogo parece impossível ja mete nojo"

----- // -----

Data: 28/5/2015

Nome: Michel M.

Mensagem:

A programação de RTP Açores mudou de cerca de 18 h da tarde a 23 h da noite. Isto é muito tarde pelas pessoas que acordam cedo de manhã aqui na costa este de EUA. SFF de transmitir o Telejornal dos Açores cerca das 18 h, mais uma vez? Muito obrigado pela sua atenção.

----- // -----

Data: 28/5/2015

Nome: Patrícia N.

Mensagem:

Pretende saber q vai voltar a ser transmitida a série "O Príncipe" segunda temporada. Foi informada via email de que os 13 episódios da 1ª temporada já foram transmitidos e de momento às 22h de segunda a sexta-feira está a ser transmitida a série "Os Influentes" na rtp2.

----- // -----

Data: 29/5/2015

Nome: Adélia C.

Mensagem: Eu queria vos agradecer por tudo o que vocês fazem por nós, imigrantes, através da RTP International. Podemos ver programas muito bons tal como os directos e as novelas. Queria saber se será possível passar o concurso "Quem quer ser milionário alta pressão" aos domingos à tarde, por exemplo, ou noutro dia. Seria excelente passar este programa familiar à tarde, quando a família esta toda junta.

No mesmo, queria sugerir que passem uma novela às 19H ao domingo tal como o "Pai à Força" que aqui no estrangeiro nunca vimos o fim da temporada. Seria uma boa ideia para juntar os portugueses na frente da televisão.

Muito obrigado,

----- // -----

Data: 30-05-2015

Mensagem de: Daniel F.

Assunto: Acordo Ortográfico

Programa: A Voz do Cidadão

Texto:

Muito boa tarde,

Venho por este meio expressar o meu maior repúdio pela intervenção de Margarita Correia na Voz do Cidadão de hoje. Tal como a professora, também eu "não consigo arranjar qualificação" para o seu depoimento.

Margarita Correia começa por menosprezar e por desvalorizar o trabalho de importantes nomes da RTP, como Carla Diogo e João Fernando Ramos. Para a professora, o trabalho destes profissionais resume-se a um "folclore".

Depois, como se não bastasse, faz-se de vítima, ao dizer que não é "profissional de TV". Como não conseguiu expressar o seu ponto de vista em tempo útil, no Jornal 2, aparece na Voz do Cidadão, agora a acusar a RTP de não cumprir as suas obrigações de serviço público.

Margarita Correia é uma das defensoras cegas do Acordo Ortográfico, que deseja vê-lo aplicado a todo o custo, contra tudo e contra todos. Pois bem, o Acordo Ortográfico não passa de um enorme embuste. A língua não se altera por decreto e os portugueses não podem ser obrigados a escrever à brasileira.

----- // -----

Data: 30-07-2015

Mensagem de: Teresa P.

Assunto: RTP2

Programa: Escrito na Pedra

Texto:

Exmos. Senhores,

Tenho tomado conhecimento através da Vossa publicidade, do programa "**Escrito na Pedra**" a ser apresentado na RTP 2 às 00h20 ! Desculpem a minha ignorância, mas não consigo entender como um programa cultural e interessante deste género, pode ser transmitido neste horário !

Não gosto de pura e simplesmente limitar-me a criticar, porque quero acreditar que quem decide estas coisas de programas / horários, terá uma mínima competência de avaliação dos mesmos, mas às 00h20, a maioria das pessoas já terá de estar a descansar, ou porque tem de ir trabalhar, ou porque é jovem e tem de ir para a escola, ou porque é velho e a esta hora já dorme... Nem toda a gente pode gravar para ver depois... Parece-me que este género de programas, que infelizmente são raros na nossa televisão, deveriam aparecer em horário mais acessível.

Gostaria pois de perceber, para a minha revolta ser menor, o porquê de tão descabida decisão.

Cumprimentos

----- // -----

Data: 31-08-2015

Mensagem de: Mafalda G.

Assunto: Touradas

Texto:

Exmo. Sr.,

Tomei conhecimento de que durante uma tourada recentemente transmitida pela RTP1, um cavalo foi violentamente colhido (https://youtu.be/RUT_LksL_14). Tudo se passou na sequência da cravagem de um ferro, com bandeira RTP, numa zona do corpo de um touro que, nas palavras de um dos comentadores da tourada, é um daqueles "sítios mais dolorosos que o habitual" e tem "vasos e nervos nada apropriados".

Esse touro, acabado de ser ferido por um ferro RTP, avançou sobre o cavalo e provocou a queda deste, bem como a do cavaleiro. O cavalo bateu violentamente contra uma barreira e levou muitas marradas. No entanto, o comentador afirmou, vezes sem conta, em português repreensível, "não passa nada", "não passou nada", rematando que o touro "quando tem oportunidade colhe e pode matar".

Este lamentável episódio, exibido várias vezes durante o programa em causa, revela bem a crueldade, violência e perigosidade da tauromaquia - atividade tão contestada socialmente.

É inadmissível que a RTP insista em emitir touradas. Agradecendo ao Sr.

Provedor por já se ter pronunciado pelo não enquadramento das mesmas na programação, peço-lhe que seja a voz dos cidadãos e cidadãs que, tal como eu, não aceitam que a empresa pública de televisão continue a transmiti-las. Com os melhores cumprimentos,

----- // -----

Data: 31/8/2015

Nome: Maria Eduarda C.

Descrição:

Telespectadora reclama que estão sempre a pronunciar os números 760 "que já enjoa" e "é um massacre". Também reclama por "aparecerem tantos cantores pimba que nem são conhecidos". Diz que já está muito cansada.

----- // -----

Data: 31/8/2015

Canal de Entrada: Facebook

Nome: Tiago C.

Descrição:

Comentário deixado no mural da RTP: "Deixar só uma palavra de apreço aos comentadores da 77ª Volta a Portugal pois muito eles ajudam a criar interesse sobre esta prova.Parabéns aos mesmos."

----- // -----

Data: 20-08-2015

Nome: Joana Carolina N.

Texto:

Está anunciada para a próxima 6ª feira (21/8/2015) mais uma transmissão de uma tourada em directo na RTP.

Quero demonstrar a minha indignação e oposição à transmissão deste evento na televisão pública, por se tratar de um espectáculo polémico, violento e que promove os maus tratos e sofrimento aos animais.

Solicito por isso que a RTP se abstenha de transmitir corridas de touros no futuro e assumam uma posição isenta em relação a este polémico assunto, respeitando as apreciações do Provedor do Telespectador e a maioria da sociedade portuguesa que rejeita este tipo de conteúdo.

----- // -----

Data: 05-09-2015

Mensagem de: Maria P.

Assunto: RTP internacional

Programa: Festas do Santo Cristo nos Açores

Mensagem:

Telespectador reclama o facto de não estar a passar o programa das festas de Santo Cristo nos Açores na RTP I.

----- // -----

Data: 31-10-2015

Mensagem de: Maria P.

Assunto: RTP 2

Programa: "Página 2"

Texto:

Senhor provedor, mais uma vez recorro a si, espero que não se ria...

No dia 29 do corrente mês de Outubro, no programa "**página2**" da rtp2 dedicado à "**saúde mental em Portugal**",

o apresentador João Fernando Ramos dá início ao assunto com uma prosa sobre a "**inveja de colegas**"!?

Como estas suas palavras não se enquadram no tema sugerido, antes são uma indirecta vingativa pessoal do apresentador e dirigida a só ele sabe quem,

como se pode observar no semblante admirado da psiquiatra ou psicóloga entrevistada, Dra. Filipa Palha,

pergunto-lhe a si, o que foi realmente que o prepotente apresentador quis dizer?!

Sugiro-lhe por favor que o reveja, é logo no início,

mas aviso-o de que mesmo aqui a rtp censura e corta os programas,

o que vai ver pode já não corresponder ao que foi difundido.

<http://www.rtp.pt/play/p1744/e211719/pagina-2>

O referido apresentador que deturpa diariamente e intencionalmente a informação, por exemplo teima **diariamente** em afirmar que já **estamos no inverno**, mas há muito mais, como digo é recorrente,

é um caso gritante de total ausência de profissionalismo e denota mesmo um uso abusivo do serviço público de televisão.

Acontece que se o corrigir só o irá ressabiado, o Senhor sabe-o,

e a reacção do pseudo apresentador nunca será de retracção mas de mais difusão de vinganças e de deturpações de informação.

Alerto-o para o facto de estarem a gerar outro José Rodrigues dos Santos, com todos os prejuízos que tal causará aos portugueses e à rtp.

----- // -----

Data: 27-11-2015

Nome: André C.

Mensagem:

Anteriormente tinha criticado o novo cenário do “5 Para a Meia Noite” mas hoje venho reconhecer que após as minhas críticas que houve um esforço para trazer a alma do 5 para o novo cenário tal como tinha sugerido. E na minha opinião foi conseguido. Também notei que houve um esforço para mostrar o público no entanto devem aumentar mais esse foco. O programa está menos formal e é precisamente esse aspeto que os telespectadores do 5 procuram. No entanto, espero que quando vier uma próxima temporada que o restante cenário volte mais às suas origens (nomeadamente o regresso da porta por onde entram os convidados). Mas para esta temporada conseguiram corrigir os principais aspetos pois souberam ouvir e ir ao encontro dos pedidos dos telespectadores e nisso sem dúvida que estão de parabéns (também se deve reconhecer).

Para além deste reconhecimento venho deixar algumas sugestões e reparos:

Publicidade da RTP 3 com estrangeirismo: “Estórias que contam”.

A palavra “estória” é uma adaptação da palavra “story” (termo em inglês) que até recentemente era maioritariamente usada no Brasil e nos Açores (possivelmente devido à influência americana).

Ainda na mesma expressão o termo “estória” encontra-se (na minha opinião) duplamente incorreto pois as imagens que são mostradas dentro dessa publicidade são reais e não histórias de ficção. Naquilo que se refere a factos reais é sempre a palavra “História” a ser usada.

O mais correto seria usar a palavra “História” pois é preciso valorizar a nossa língua portuguesa e não adaptar termos estrangeiros (estrangeirismos) quando existem palavras portuguesas que fazem essa função.

Grafismo da informação da RTP 1 e logótipos dos canais:

Para quando um grafismo na informação da RTP 1 na linha do grafismo da RTP 3? Ou seja, algo mais atual?

Também gostava de sugerir que o logótipo da RTP 1 e da RTP 2 seguissem o exemplo da RTP 3/RTP Memória (sem as letras “RTP”) ou seja, algo mais simples/moderno e que ocupe menos espaço no ecrã.

Língua Gestual:

Por último gostava de reforçar uma vez mais a ideia que ficaria melhor excluirmos o quadrado/fundo e ficar somente o/a interprete por cima da imagem principal tal como alguns canais europeus já o fazem, acabando por a imagem ficar menos cheia nesse canto e o/a interprete mais realçado/a (dou como exemplo de canais de França e da Polónia). Esta sugestão seria para todos os programas (ou quase) da RTP (incluindo informação e talk shows).

----- // -----

Data: 27/11/27/2015

Nome: Henrique

Mensagem:

Telespectador solicita que se faça um programa onde se fale de países comunistas, coreia, cuba etc. Para se saber como vivem nesses países. Solicita também que se faça uma sondagem sobre a reversão sobre os transportes públicos.

----- // -----

Data: 25-11-2015

Nome: Alexandrina M.

Texto:

Adorei o programa da R T P de sábado passado. Foi uma lufada de ar fresco para os Portugueses. Depois de tanta desgraça os nossos melhores cómicos vieram nos fazer sorrir. Obrigado R T P"

----- // -----

Data: 18/12/2015

Nome: Isabel

Descrição:

Telespectadora é tradutora profissional e alerta para erros graves de tradução na série "Pais Desesperados"